

RESPONSABILIDADE SOCIAL DA UNIPAMPA CAMPUS DOM PEDRITO

Moreira; Guilherme¹; Mainardi; Caroline²³

Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)

¹Acadêmico(a) do Curso de Zootecnia da UNIPAMPA Campus Dom Pedrito-RS

²Administradora da Unipampa Campus Dom Pedrito-RS

³Doutoranda da Universidad de León.

guilhermekm10@yahoo.com.br

carolinemainardi@unipampa.edu.br

1 RESUMO

O tema Responsabilidade Social em Universidades, vem aumentando nos últimos anos. Uma das alternativas de se realizar a responsabilidade social em universidades é através de projetos de extensão, pois é uma tentativa de promover o exercício da cidadania por meio de atividades que possam ser oferecidas por profissionais da Instituição ou através de parcerias. Visando ir além do ensino e fortalecer a visão de mudança na cultura da população onde está inserida uma Universidade Federal é uma das justificativas deste projeto. Para De Paula, Soares (2004) a responsabilidade social corporativa é um tema que vem atraindo a atenção da sociedade. Neste movimento, as organizações se propõem a assumir uma postura socialmente responsável em relação às injustiças sociais e à degradação da natureza. Conforme Machado, Filho & Zylbersztajn (2004) afirmam que o novo quando institucional, decorrente da evolução tecnológica, especificamente nas comunicações, os novos marcos regulatórios nas questões ambientais e sociais e as mudanças no comportamento fazem crescer as preocupações éticas das organizações, induzindo-as a desenvolverem ações de responsabilidade social como uma estratégia para ganhar ou, pelo menos, manter sua reputação. A proposta da UNIPAMPA é formar cidadãos para um mundo de solidariedade, uma comunidade acadêmica inserida em sua comunidade local para a construção da participação qualificada com transparência através de decisões colegiadas com diversas parcerias. Deste modo a Universidade incentiva a aproximação com a população e juntos: acadêmicos, docentes e técnicos administrativos, apropriados do tema, buscam alcançar os objetivos propostos pelo Regimento Universitário para a interação dialógica com a comunidade. O principal objetivo do projeto é realizar ações com os moradores do bairro São Gregório do município de Dom Pedrito, para que estes tenham base dos saberes específicos de cada profissional servidor da Instituição percebendo a importância da existência de uma Universidade Federal, tendo como objetivos específicos a aproximação da Universidade com a Comunidade; a construção de uma visão de que todos podem estudar em uma universidade federal e a conscientização dos moradores a preservar patrimônio público. O controle das atividades a serem realizadas é controlado por Planos de Ações, revisados semanalmente sob controle da Coordenadora e bolsista do Projeto, que cumprem a agenda previamente planejada. Após o levantamento populacional foram feitas visitas em estabelecimentos comerciais, escolas, creches e no posto de saúde do local, com o intuito de elencar as expectativas dos moradores; para isto foi feita uma pesquisa. Para atender os resultados obtidos na pesquisa, a metodologia do Projeto prevê palestras de empreendedorismo, reaproveitamento de alimentos, inclusão social; aulas de informática e de língua estrangeira; curso de técnicas de vendas; demonstrações em laboratórios,

dentre outros. Até o presente momento o Projeto já recebeu várias visitas de alunos e moradores do bairro. As visitas foram orientadas pela Coordenação do Projeto e alunos participantes. Durante estas visitas, pode-se notar que muitos moradores desconheciam a estrutura de uma Universidade Pública e conhecendo a Instituição se mostraram motivados a incentivar seus filhos a seguirem os estudos, porque agora está mais próximo o sonho da realidade. Esperamos que este Projeto do Campus de Dom Pedrito que está buscando a inserção comunitária com ajuda da Prefeitura Municipal para contribuir com a expansão do conhecimento e a utilização do espaço físico e dos conhecimentos dos profissionais da Instituição para que juntos consigam desenvolver os recursos humanos envolvidos no Projeto, buscando assim contemplar todos os objetivos e metodologia proposta para que a Responsabilidade Social possa ser efetivamente contemplada.

2 INTRODUÇÃO

O tema Responsabilidade Social em Universidades, vem aumentando nos últimos anos. Uma das alternativas de se realizar a responsabilidade social em universidades é através de projetos de extensão, pois é uma tentativa de promover o exercício da cidadania por meio de atividades que possam ser oferecidas por profissionais da Instituição ou através de parcerias. Visando ir além do ensino e fortalecer a visão de mudança na cultura da população onde está inserida uma Universidade Federal é uma das justificativas deste projeto.

Para Soares (2004) a responsabilidade social corporativa é um tema que vem atraindo a atenção da sociedade. Neste movimento, as organizações se propõem a assumir uma postura socialmente responsável em relação às injustiças sociais e à degradação da natureza. Filho & Zylbersztajn (2004) afirmam que o novo quando institucional, decorrente da evolução tecnológica, especificamente nas comunicações, os novos marcos regulatórios nas questões ambientais e sociais e as mudanças no comportamento fazem crescer as preocupações éticas das organizações, induzindo-as a desenvolverem ações de responsabilidade social como uma estratégia para ganhar ou, pelo menos, manter sua reputação.

O Instituto Ethos definiu a responsabilidade social como sendo a forma de gestão que se define pela relação ética e transparente da empresa com todos os públicos com os quais ela se relaciona e pelo estabelecimento de metas empresariais compatíveis com o desenvolvimento sustentável da sociedade, preservando recursos ambientais e culturais para as gerações futuras, respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais.

A proposta da UNIPAMPA é formar cidadãos para um mundo de solidariedade, uma comunidade acadêmica inserida em sua comunidade local para a construção da participação qualificada com transparência através de decisões colegiadas com diversas

parcerias. Deste modo a Universidade incentiva a aproximação com a população e juntos: acadêmicos, docentes e técnicos administrativos, apropriados do tema, buscam alcançar os objetivos propostos pelo Regimento Universitário para a interação dialógica com a comunidade.

Após a mudança das atividades do *campi* de Dom Pedrito para a sede definitiva localizada no bairro São Gregório no Município, percebeu-se a necessidade de apresentar a Unipampa e toda a sua comunidade acadêmica aos moradores do bairro, realizando uma apresentação dos cursos, projetos e metas da Instituição. Este projeto visa realizar ações sociais com o apoio da prefeitura municipal de Dom Pedrito, para que os moradores se sintam sujeitos ativos na melhoria e crescimento do conhecimento em sua localidade.

O principal objetivo do projeto é realizar ações com os moradores do bairro São Gregório do município de Dom Pedrito, para que estes tenham base dos saberes específicos de cada profissional servidor da Instituição percebendo a importância da existência de uma Universidade Federal, tendo como objetivos específicos a aproximação da Universidade com a Comunidade; a apresentação da UNIPAMPA, e seus dez *campi* para o bairro São Gregório; a realização de capacitações na área de educação e informática; o fortalecimento da responsabilidade social da universidade; a integração dos moradores do bairro com a comunidade universitária; a construção de uma visão de que todos podem estudar em uma universidade federal e a conscientização dos moradores a preservar patrimônio público.

3 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

O Projeto foi cadastrado na Universidade Federal do Pampa como Projeto de Extensão sob o número 009/2009-C e foi contemplado com recursos financeiros pelo edital interno PROEXT 001/2009. Foi feito um planejamento de qual seria a estratégia para conseguir contemplar o público alvo do Projeto, onde o primeiro passo foi averiguar a população do bairro. Constatou-se que o bairro São Gregório possui 4.085 habitantes, sendo que as escolas do bairro atendem aproximadamente 300 alunos. O controle das atividades a serem realizadas é medido pelos indicadores apresentados nos Planos de Ações, revisados semanalmente sob controle da Coordenadora e bolsista do Projeto, que cumprem a agenda previamente planejada.

Após o levantamento populacional foram feitas visitas em estabelecimentos comerciais, escolas, creches e no posto de saúde do local, com o intuito de elencar as expectativas dos moradores. Ao longo do ano de 2010, foram estabelecidas metas e elaborou-se um plano de ação mensal com indicadores para verificar se o previsto estava sendo realizado. A primeira atividade para nortear os objetivos deste projeto foi elaborar uma pesquisa com alunos das

escolas do bairro, onde estes deveriam responder apenas uma pergunta aberta “o que você acredita que a UNIPAMPA poderá contribuir na sua vida escolar?”.

Para atender as expectativas, a metodologia do Projeto prevê palestras de empreendedorismo, reaproveitamento de alimentos, inclusão social; aulas de informática e de língua estrangeira; curso de técnicas de vendas; demonstrações em laboratórios, dentre outros.

A pretensão de abordar estes temas é no sentido de contribuir com informações que possam ser utilizadas na rotina dos moradores, além disto, as demonstrações em laboratórios, as visitas técnicas orientadas na Universidade possuem o intuito de envolver os moradores do bairro para que estes possuam uma visão do que os acadêmicos do Campus de Dom Pedrito possuem à disposição no processo de ensino e aprendizagem e crie uma expectativa dos participantes em cursar algum dos cursos oferecidos pela UNIPAMPA.

Comparando o bairro São Gregório com outros bairros do município percebe-se uma desigualdade social notável, além disto, dados da Assistência Social mostram que além deste desequilíbrio há um alto índice de consumo de drogas lícitas e ilícitas por famílias, sendo encaminhados semanalmente adolescentes e jovens para internações em clínicas especializadas.

Acredita-se que este projeto irá contribuir com a qualidade de vida da comunidade, motivando os estudantes das escolas e dos moradores do bairro em geral a buscarem sua qualificação através dos cursos superiores à disposição na Instituição. Além disto, espera-se envolver crianças, adolescentes e jovens nas ações deste projeto para que contribua com a diminuição da vulnerabilidade ao consumo de drogas lícitas e ilícitas, por estes já fazerem parte de grupos com novas perspectivas de vida.

Em um segundo momento realizou-se outra pesquisa composta por 10 perguntas para identificar o público, qual sua atividade, se já participou de alguma atividade oferecida pela UNIPAMPA, assim distribuída: a) sexo; b) idade; c) instrução; d) o que está fazendo atualmente; e) se já participou de alguma atividade oferecida pela UNIPAMPA; f) através de Projetos de Extensão, quais os segmentos a Universidade deve desenvolver; g) o que a Universidade deveria oferecer; h) interesse em cursar algum dos cursos oferecidos pela UNIPAMPA Dom Pedrito; i) quais as mudanças percebidas no bairro São Gregório, após a instalação da UNIPAMPA; j) sugestões.

Além dos objetivos perseguidos neste projeto, percebe-se a necessidade de fomentar o espírito de responsabilidade social entre a os servidores e os bolsistas do projeto, divulgando e participando em eventos sociais e contribuindo em campanhas de arrecadação em prol de comunidades carentes, buscando contribuir com a inserção na comunidade através deste projeto de extensão.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Espera-se uma aproximação com a comunidade, para que os moradores do bairro vejam a Universidade como parceira para a formação de cidadãos mais cultos e entendedores da importância da inserção de uma Universidade Federal na região. Espera-se que este seja um projeto pioneiro, que após surjam mais iniciativas de técnicos e docentes da Universidade com visão de proporcionar a sociedade conhecimentos e interação.

A primeira fase do projeto contou com levantamento de dados e ações rápidas que se estenderam até dezembro de 2010, onde a expectativa é de realizar no mínimo uma ação por mês, chegando ao final do projeto com no mínimo a participação de cada morador em uma ação mensal.

A primeira ação foi realizada em de março de 2010, através da pesquisa das principais expectativas apontadas, Gráfico 1, por parte dos estudantes foi a utilização de computadores da sala de informática da UNIPAMPA, bem como às aulas de reforço nas disciplinas de matemática e português. Além disso, verificamos a necessidades de realização de palestras sobre inclusão digital, tanto para professores como para alunos, pais e familiar.

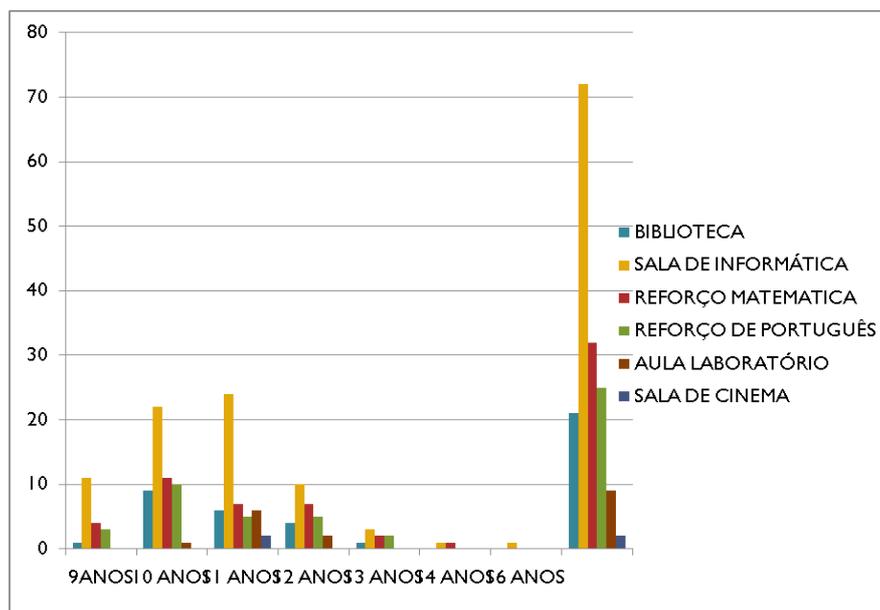


Gráfico 1: Pesquisa com alunos

Fonte: Elaboração Própria

Conforme demonstra o gráfico 1, o resultado da pesquisa realizada no início das atividades deste Projeto, que aconteceu em março de 2010, observa-se que 70% dos alunos das escolas do bairro, que foram entrevistados, gostariam de realizar ações na sala de Informática.

Para contemplar o primeiro interesse dos pesquisados, foram organizadas turmas de vinte alunos da primeira a sexta série da Escola Municipal Alzira Barcelos, proporcionando noções básicas de informática, bem como pesquisas na internet, totalizando até o momento 160 alunos atendidos, destes 40% tiveram o primeiro contato com o computador. Para o uso da Biblioteca da Instituição, foi criada uma norma de utilização por parte do bibliotecário responsável para que todos os interessados tivessem livre acesso à consulta ao acervo. Até o presente momento o Projeto já recebeu várias visitas de alunos e moradores do bairro, conforme mostra o Gráfico 2.

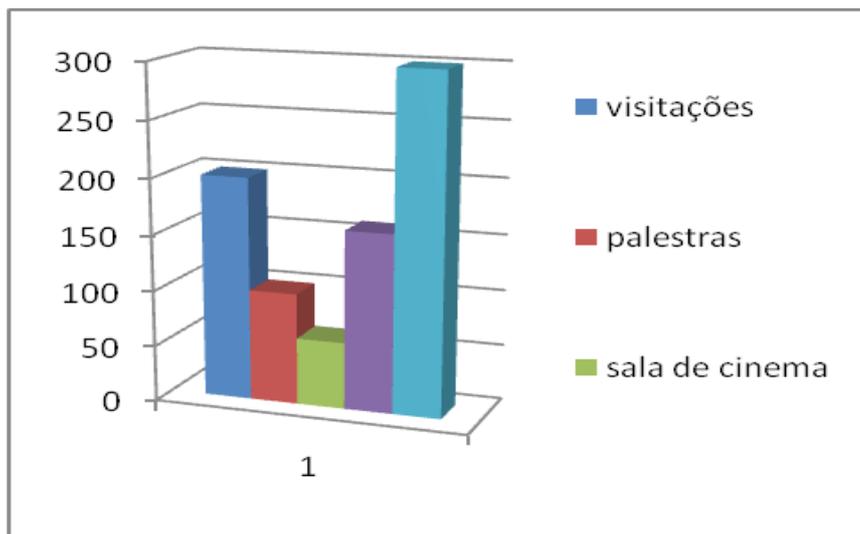


Gráfico 2: Ações realizadas

Fonte: Elaboração Própria

As visitas foram orientadas pela Coordenação do Projeto e alunos participantes. Em cada laboratório, o técnico responsável fazia uma pequena demonstração de aula prática, para mostrar como os alunos da UNIPAMPA utilizam os equipamentos, quais as matérias estudadas, tipos de pesquisa e técnicas de segurança. Durante estas visitas, pode-se notar que muitos moradores desconheciam a estrutura de uma Universidade Pública e conhecendo a Instituição se mostraram motivados a incentivar seus filhos a seguirem os estudos, porque agora está mais próximo o sonho da realidade.

“Há que se reconhecer, que as mudanças recentes ocorridas no mundo certamente se refletem no comportamento, nos valores e nas instituições, sejam elas familiares ou educacionais. O que fazer, então, para garantir qualidade de ensino em tempos tão desfavoráveis? Poderíamos levantar aqui vários pontos de destaque sobre como resgatar prioridades e modificar as grades curriculares das instituições formadoras de professores. Porém, pensamos que o caminho talvez seja outro, um pouco mais simples e menos dispendioso. O que propomos, afinal, é um olhar diferenciado para nossos alunos. Um olhar para o mundo em que vivem, para seus brinquedos, suas palavras e seus comportamentos. Um olhar cauteloso para seus valores, suas aspirações e suas necessidades. Talvez este seja o grande desafio da educação na atualidade: reconhecer este mundo tão diferente, preservar valores e comportamentos indissociáveis na prática educativa de todas as épocas, como a ética, a moral, e tentar atender às necessidades de cada uma das crianças inseridas neste mundo da atualidade, promovendo práticas educativas mais adequadas a tais necessidades, fazendo da escola um espaço de construção e valorização não só do coletivo, mas das significações, dos sonhos e das motivações individuais” (BONADIO, 2006 p.10).

Trata-se, como aponta Bonadio (2006, p. 10), de "diluir resistências e viver a novidade, provar o novo e transformá-lo em experiência da aprendizagem." Acredita-se que haverá uma reflexão crítica dos participantes envolvidos em ações, refletindo na expectativa de futuro baseado nas mudanças que a Universidade poderá trazer para suas famílias.

Até dezembro de 2010 foram realizados 983 atendimentos, sendo através de ações e visitas. Como a população do bairro São Gregório de 4.085 habitantes, isto totaliza 24% dos moradores envolvidos em ações desencadeadas por este Projeto.

Na segunda etapa deste projeto, conforme mencionado na metodologia, foi elaborada outra pesquisa, obtendo-se os seguintes resultados:

- a) Dos entrevistados 53% são do sexo feminino e 47% do sexo masculino;
- b) 52% estão trabalhando e estudando, 45% trabalhando e 3% somente estudando;
- c) 67% não participaram de nenhuma atividade promovida pela Unipampa.

Alguns autores argumentam sobre os aspectos positivos e benéficos da entrada precoce na força de trabalho, no sentido de contribuir para o crescimento como pessoa ou cidadão, incorporando sentimentos de auto-estima e realização à sua personalidade, desde que compatível e equilibrado com seu potencial energético (Forastieri, 1997).

No entanto, o trabalho pode tornar-se uma atividade com conseqüências negativas para o jovem quando não pode ser conciliado com outras atividades tão importantes para o adolescente como, por exemplo, o estudo, o lazer e o próprio convívio familiar. Asmus, Suyanna, Ruzani e Meirelles (1996), Dauster (1992), Lima e Câmara (2002) e Neto e Moreira (1998) mostram os múltiplos efeitos negativos do trabalho infanto-juvenil, destacando a desmotivação, o cansaço, a pouca remuneração salarial e os problemas de saúde, entre outros.

Além destes resultados, quando questionados sobre quais os segmentos a Universidade deveria desenvolver através de Projetos de Extensão, chegou-se ao resultado apresentado no gráfico 3.

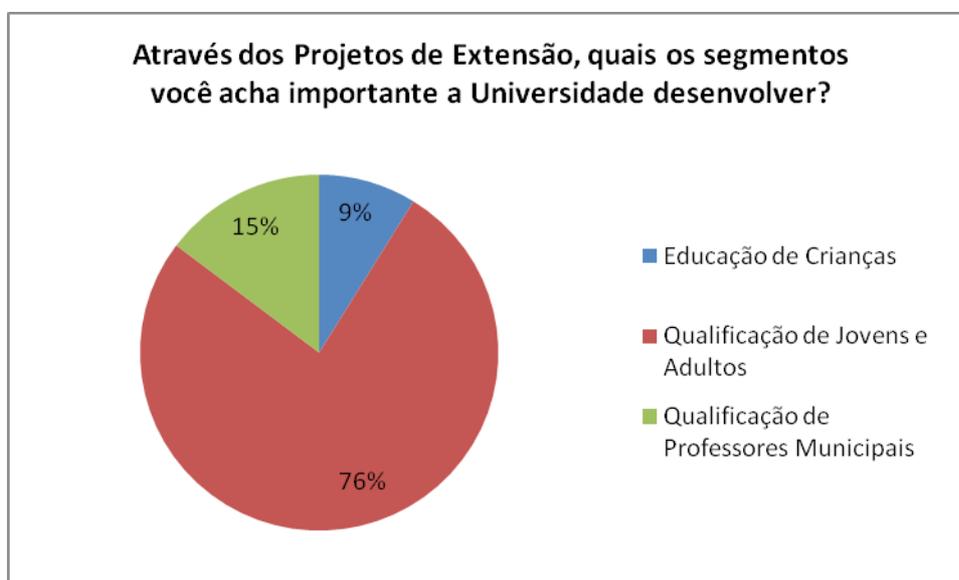


Gráfico 3: Projetos de Extensão

Fonte: Elaboração Própria

Conforme o gráfico 3, 76% gostariam que os projetos fossem voltados para a qualificação de jovens e adultos; 15% para qualificação de professores municipais e 9% para educação de crianças.

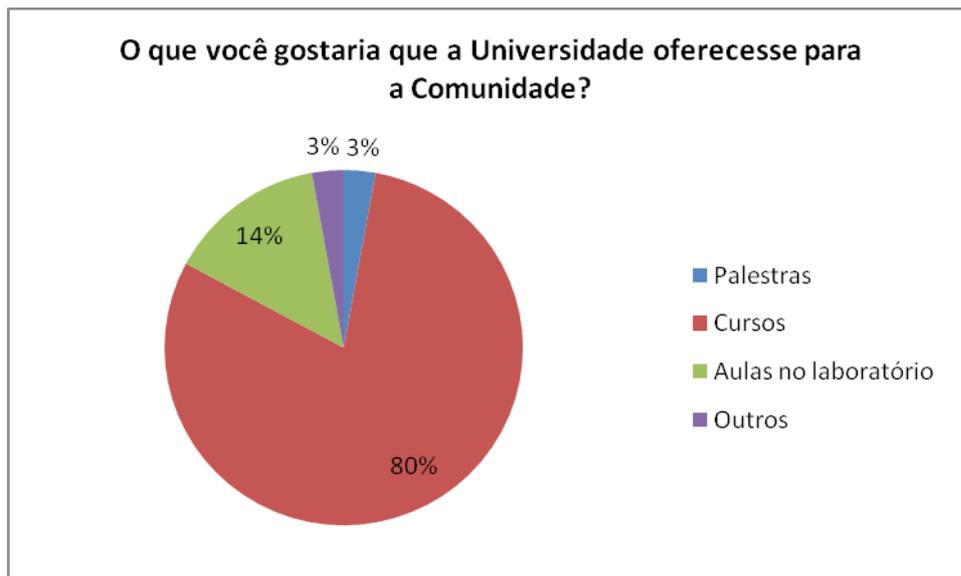


Gráfico 4: Ações realizadas pela Universidade

Fonte: Elaboração Própria

Conforme o gráfico 4, 80% dos entrevistados gostariam que Universidade oferecesse curso, 14% aulas de laboratório, 3% palestras e 3% outros. Sendo que os que responderam outros, não justificaram sua resposta.

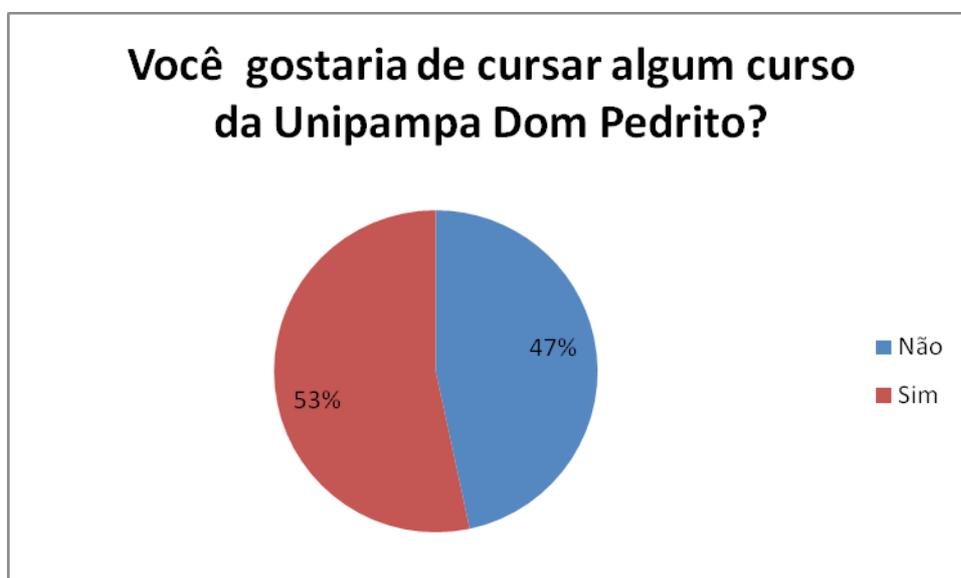


Gráfico 5: Interesse em Cursos do Campus de Dom Pedrito

Fonte: Elaboração Própria

Como demonstra o gráfico 5, 53% dos pesquisados gostariam de cursar algum dos cursos oferecidos pelo Campus e 47% responderam que não gostariam de cursar nenhum curso ofertado pelo Campus de Dom Pedrito.

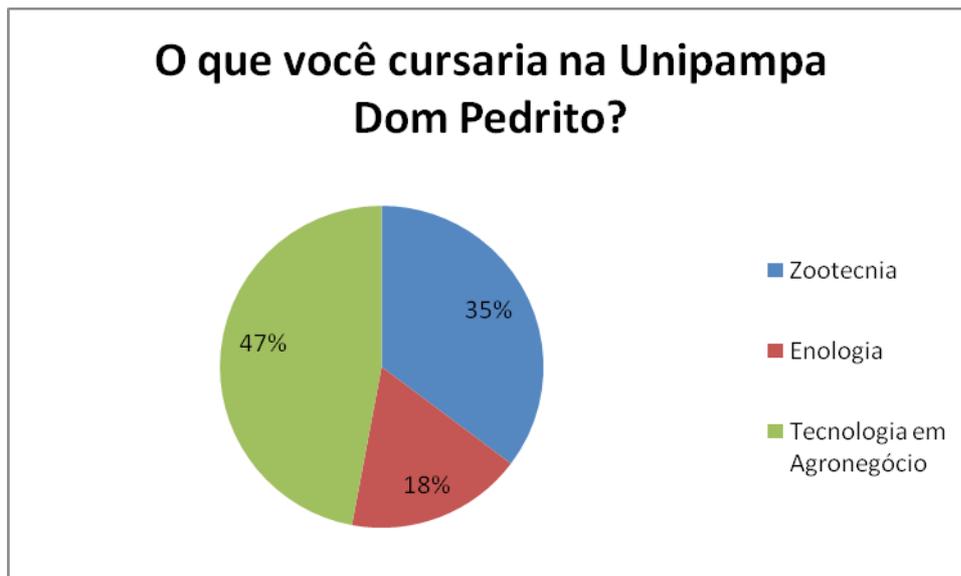


Gráfico 6: Percentual de Interesse em Cursos do Campus de Dom Pedrito

Fonte: Elaboração Própria

No gráfico 6, pode-se observar que 47% dos entrevistados gostariam de cursar Tecnologia em Agronegócio, 35% Zootecnia e 18% Enologia.

Em 2011 buscou-se ampliar em módulos de cada programa, porém os recursos obtidos através de edital interno para subsidiar os custos não foram repassados à coordenadora, impossibilitando esta prática. Por este motivo, como já fazia um ano que o Projeto era subsidiado através da doação de servidores e da comunidade em geral, foram trabalhadas ações de custo zero e também atividades integradas a outros projetos locais.

No segundo semestre de 2011, espera-se promover cursos para contemplar a expectativa da comunidade em relação a Universidade.

5 CONCLUSÕES

Conclui-se que o tema Responsabilidade Social é adotado em instituições públicas e privadas e que em Universidades, seja com a criação de Projetos voltados a alavancar o bem estar da população ou através de ações ligadas ao meio ambiente, ao cidadão e a melhoria na educação, como exemplos de ações socialmente responsáveis. Como já foi mencionado anteriormente a inserção regional é um dos objetivos galgados pela UNIPAMPA, sendo buscado desde sua lei de criação (art 2º Lei 11640/2008), que visa o compromisso com o desenvolvimento humano e a sustentabilidade ambiental e regional, com a expansão do acesso com condições de trabalho acadêmico. Este Projeto do Campus de Dom Pedrito está buscando a inserção comunitária com ajuda da Prefeitura Municipal para contribuir com a expansão do conhecimento e a utilização do espaço físico e dos conhecimentos dos profissionais da Instituição para que juntos consigam desenvolver os recursos humanos envolvidos no Projeto, buscando assim contemplar todos os objetivos e metodologia proposta para que a Responsabilidade Social possa ser efetivamente contemplada.

A criação deste Projeto foi com intuito de ter um prazo final para término, porém com a participação e a expectativa da comunidade, acredita-se que seria relevante estender o plano de trabalho e reofertar este projeto para que a comunidade seja beneficiada.

6 REFERÊNCIAS

ASMUS, C. I. R. F., Suyanna, L. B., Ruzani, M. H. & Meirelles, Z. V. (1996). Riscos ocupacionais na infância e na adolescência: Uma revisão. *Jornal de Pediatria*, 72,203-208.

BONADIO, F. O passado e o possível. *Revista Conectado* Ano 01; n.02; Set. p.10-11. São Paulo: Editora do Sistema COC de Ensino, 2006.

FILHO, Claudio Antonio P. ZYLBERSZTAJIN, Decio. A Empresa Socialmente Responsável: o debate e as implicações. *R. Adm*, São Paulo, v.39, n.3, p.242-254, 2004.

FORASTIERI, V. (1997). *Children at work: Health and safety risks*.Geneva: International LabourOffice

INTITUTO ETHOS DE EMPRESAS E RESPONSABILIDADE SOCIAL. Responsabilidade social das empresas – Percepções do consumidor brasileiro, Pesquisa 2007. São Paulo: Ethos, 2008

LIMA, M. I. M. & Câmara, V. M. (2002). Uma metodologia para avaliar e ampliar o conhecimento de adolescentes do ensino fundamental sobre acidentes de trabalho.*Cadernos de Saúde Pública*, 18,115-120

SOARES, Giana Maria P. Responsabilidade Social Corporativa: Por uma boa causa?! *RAE*eletrônica, São Paulo, v.3, n.2, p.1-15, 2004.